

209

**PREDITORES DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO EM IMIGRANTES HISPANO-AMERICANOS EM PORTO ALEGRE.** *Carolina Hermuth Hofstaetter, Júlia Schneider Hermel, Ana Paula Sousa Oliveira, Débora Laks Rodrigues, Bruna Baliari Espinosa, Jorge Castellá Sarriera (orient.)*

(Programa de Pós-graduação em psicologia, Faculdade de Psicologia, PUCRS).

Este trabalho propõe fazer uma reflexão frente aos resultados encontrados em um estudo sobre o Bem-estar Psicológico, realizado com imigrantes hispano-americanos, na região metropolitana de Porto Alegre. Para esse fim, foram entrevistados 113 imigrantes utilizando-se a forma reduzida do Questionário de Saúde de Goldberg, GHQ-12 (SARRIERA et al., 1996), que avalia o grau de desvio no comportamento normal relacionado ao estado de saúde em comparação de seu estado atual com o usual, onde a média do GHQ-12 infere que a saúde mental dos imigrantes se situa em níveis satisfatórios. Pode-se observar algumas variáveis influentes para a predição do bem-estar psicológico do imigrante: a religião apresentou-se importante para a promoção de bem-estar, onde o mais relevante são os aspectos relativos a espiritualidade, crenças e reflexões sobre a vida e sobre Deus e não sobre a religião adotada. O número de membros da família e a frequência de relacionamentos sociais mostraram-se também preditores de bem-estar psicológico, observando que o convívio com amigos e familiares faz com que os imigrantes se sintam apoiados e mais saudáveis. Apesar de considerarem os serviços públicos brasileiros como satisfatórios, estes apresentam-se como preditores da falta de saúde dos imigrantes. Outra variável também enumerada como negativa se refere aos aspectos de legalização, visto que a maioria dos imigrantes encontram dificuldade de legalizar sua situação de documentação, o que dificulta o reconhecimento de diplomas e currículos e a entrada no mercado de trabalho formal. (CNPq-Proj. Integrado).